

Concertos de Verão

14 a 18 Julho

Guimarães  
Porto  
Alcobaça  
Lisboa

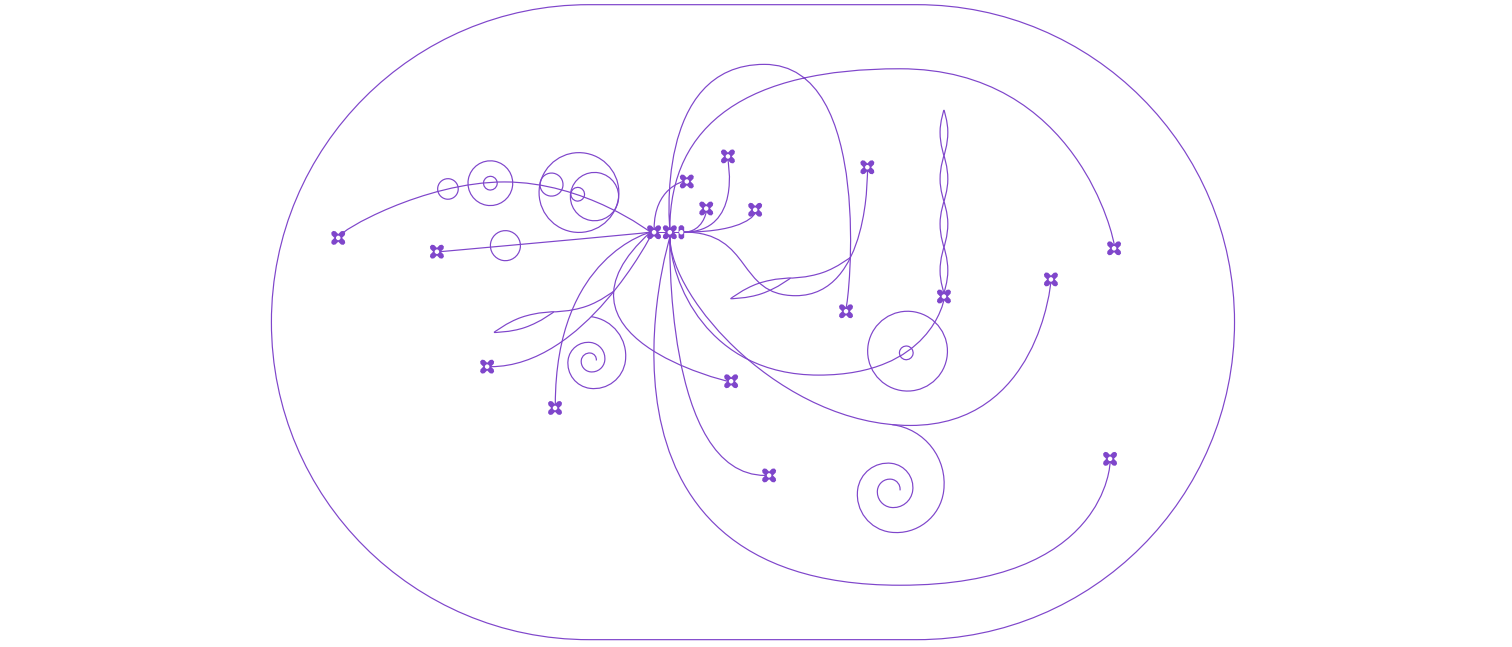
ORQUESTRA XXI

14 de Julho, Centro Cultural Vila Flor, Guimarães

15 de Julho, Casa da Música, Porto

17 de Julho, Mosteiro de Alcobaça, Festival CisternMúsica

18 de Julho, Centro Cultural de Belém, Lisboa



**Dinis Sousa** é diretor musical da Royal Northern Sinfonia, desde 2021. Com a RNS, tem dirigido projetos de grande escala, como o ciclo das Sinfonias de Schumann, estreias de compositores de destaque como Cassandra Miller ou Kristine Tjøgersen e colaborações com solistas como Vikingur Ólafsson, Isabelle Faust, Bryn Terfel ou Elizabeth Leonskaja. Em 2023, recebeu o Critics' Circle Young Talent Award do Reino Unido. É fundador e diretor artístico da Orquestra XXI.

Na temporada de 2023/24, fez a sua estreia na Carnegie Hall à frente do Monteverdi Choir e dos English Baroque Soloists, em dois programas com música de Bach e Händel, integrados numa digressão pela América do Norte. Estas apresentações seguiram-se à ópera *Les Troyens* de Berlioz, que Dinis Sousa dirigiu nos festivais de Salzburgo, Berlim e nos BBC Proms. «Sousa foi eletrizante em momentos de grandiosidade, drama e intensidade emocional» — The Guardian. Ainda com o Monteverdi Choir e a Orchestre Révolutionnaire et Romantique, dirigiu a integral das Sinfonias de Beethoven e a Missa em Dó maior,

numa digressão que foi amplamente elogiada pela crítica internacional, com apresentações em Londres e Paris.

Recentemente, tem trabalhado com orquestras como a Royal Concertgebouw Orchestra, Philharmonia Orchestra e a City of Birmingham Symphony Orchestra, entre outras. A sua próxima temporada inclui estreias com a Filarmónica de Oslo ou a Deutsches Sinfonie-Orchester Berlin, para além do regresso à Swedish Radio Symphony Orchestra, Royal Liverpool Philharmonic e BBC Symphony Orchestra, com quem vai apresentar a *Danação de Fausto*, de Hector Berlioz, no Barbican Centre.

Ainda no domínio da ópera, dirigiu *O Barbeiro de Sevilha* (Nevill Holt Opera), *Pelléas et Mélisande* (Orquestra XXI e Bergen National Opera) e *Così fan tutte* (Ópera de Graz e English National Opera).

No dia 10 de Junho de 2015, foi condecorado pelo Presidente da República, Dr. Aníbal Cavaco Silva, com o grau de Cavaleiro da Ordem do Infante D. Henrique.



Bem-vindos à Digressão de Verão da Orquestra XXI!

Este ano apresentamos um programa que reflete a identidade e missão da Orquestra XXI, centrado na obra de dois compositores que, à semelhança dos próprios músicos da orquestra, deixaram os respetivos países em diferentes momentos das suas carreiras.

O concerto abre, assim, com a estreia nacional da obra **Cortejo**, de **Andreia Pinto Correia** — compositora portuguesa radicada nos Estados Unidos da América, cuja carreira tem sido marcada por colaborações com algumas das principais orquestras norte-americanas. Encomenda do maestro Gustavo Dudamel e da Orquestra Filarmónica de Los Angeles, *Cortejo* inspira-se no romance *Dom Quixote de la Mancha*, de Miguel de Cervantes, ao mesmo tempo que evoca elementos de diversas procissões ibéricas que a compositora testemunhou ao longo da vida e que aqui procurou integrar na sua linguagem musical.

Mais de um século antes, em 1893, o compositor checo **Antonín Dvořák** estreava a sua **9.ª Sinfonia** na cidade de Nova Iorque, para onde se mudou na sequência da sua nomeação como diretor do Conservatório Nacional de Música. Universalmente conhecida como a Sinfonia do 'Novo Mundo', esta que será a principal peça do programa espelha o fascínio de Dvořák pelas tradições musicais da América, incorporando reminiscências de cantos indígenas e espirituais afro-americanos, enquanto mantém a linguagem romântica característica do compositor. Combinando temas expressivos e uma orquestração de enorme riqueza, a sinfonia assume ainda um profundo sentimento de nostalgia pela sua Boémia natal, resultando numa obra monumental, que simboliza o encontro entre as raízes musicais europeias e a identidade cultural emergente do 'Novo Mundo'.

Entre estes dois momentos, a pianista Marie-Ange Nguci junta-se à Orquestra XXI no **Concerto para piano** de **Edvard Grieg** — provavelmente, a obra mais

conhecida do compositor e uma das peças mais populares do repertório para piano e orquestra. Composto em 1868, tinha Grieg apenas vinte e quatro anos, o concerto destaca-se pela energia dramática, lirismo melódico mas, sobretudo, pela integração de elementos inspirados no folclore norueguês. Desde a entrada emblemática do piano até ao grandioso *tutti* final, Grieg desenha um equilíbrio perfeito entre o virtuosismo instrumental e a expressividade poética da sua escrita.

Em conjunto, estas obras propõem uma leitura simbólica da experiência da diáspora, que une o 'Novo Mundo' de Dvořák, a criação contemporânea de Andreia Pinto Correia e as vivências dos diversos membros da Orquestra XXI, sublinhando o diálogo entre a tradição e a modernidade, entre Portugal e o mundo.

## Programa

**Andreia Pinto Correia** (\*1971)  
*Cortejo* [estreia nacional]

**Edvard Grieg** (1843–1907)  
Concerto para piano e orquestra em Lá menor, Op. 16

I. *Allegro molto moderato*  
II. *Adagio*  
III. *Allegro moderato molto e marcato* – *Quasi presto* – *Andante maestoso*

[Intervalo]

**Antonín Dvořák** (1841–1904)  
Sinfonia n.º 9 em Mi menor, Op. 95 'Novo Mundo'

I. *Adagio* – *Allegro molto*  
II. *Largo*  
III. *Scherzo: Molto vivace* – *Poco sostenuto*  
IV. *Finale: Allegro con fuoco*

**Orquestra XXI**  
**Dinis Sousa**, maestro  
**Marie-Ange Nguci**, piano

## Orquestra XXI

A **Orquestra XXI** é uma iniciativa cultural inovadora, que reúne músicos portugueses residentes no estrangeiro. Tem o duplo objetivo de manter uma forte ligação entre estes músicos e o seu país de origem e de levar momentos musicais de excelência a um público diversificado.

Dirigida desde a sua criação pelo maestro Dinis Sousa, é hoje reconhecida como uma das comunidades culturais mais inspiradoras de Portugal. Na Orquestra XXI, há um país que se dá a conhecer através do talento e da sensibilidade artística. Um país que se faz ouvir pelo mundo e que na orquestra se encontra para recordar de onde vem.

Aclamada pela crítica nacional e internacional, a Orquestra XXI reúne músicos de diferentes gerações, muitos dos quais membros de orquestras prestigiadas como a Sinfónica de Londres, a Filarmónica de Munique ou a Orquestra de Paris.

A sua programação reflete a ambição e diversidade dos seus músicos, abordando com igual intensidade e rigor estilístico obras tão contrastantes como a *Paixão Segundo São João de Bach*, a 5.ª Sinfonia de Mahler ou *Radio Rewrite* de Steve Reich.

Esta é uma orquestra composta por um corpo de músicos flexível e em constante evolução, que desenvolvem uma grande cumplicidade, resultando numa energia única, um som vibrante e afetivo. Música que nasce da felicidade do reencontro.

Convidada habitual de algumas das salas de concerto mais prestigiadas do mundo, como o Musikverein de Viena, o Concertgebouw de Amsterdão, o Suntory Hall de Tóquio, a Philharmonie de Paris, a Tonhalle de Zurique ou a Ópera de Sydney, **Marie-Ange Nguci** consolidou-se como uma das principais jovens pianistas da atualidade, cativando o público com interpretações deslumbrantes e a narrativa envolvente das suas atuações.

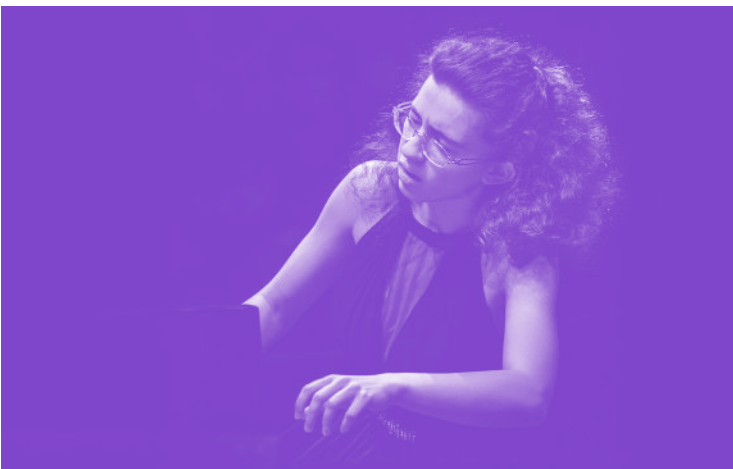
Ao longo dos últimos anos, apresentou em palco um vasto repertório, atuando com orquestras de renome como a Sinfónica da NHK, Filarmónica de Roterdão, Sinfónica de Montreal, BBC Symphony Orchestra, Orquestra Sinfónica Nacional da RAI ou a Sinfónica de St. Louis, sob a direção de Paavo Järvi, Fabio Luisi, Stéphane Denève, Alan Gilbert, Mirga Gražinytė-Tyla, Jahn Storgårds, Marc Albrecht, Dalia Stasevska e Marie Jacquot, entre outros.

Em França, colabora regularmente com a Orquestra de Câmara de Paris, a Orquestra do Capitólio

de Toulouse, as Orquestras Nacionais de Lyon, Lille e Metz ou a Filarmónica de Estrasburgo.

Na sequência da sua estreia no Festival de la Roque d'Anthéron, unanimemente elogiada pela imprensa internacional, tem dirigido um número crescente de programas a partir do piano, numa abordagem colaborativa que se articula de forma estreita com a sua personalidade artística.

Criada na Albânia, Marie-Ange Nguci ingressou no Conservatório de Paris aos 13 anos, na classe de Nicholas Angelich. Estudou Direção de Orquestra na Universidade de Música e Artes Performativas de Viena e foi admitida aos 18 anos no Doutoramento em Música da Universidade de Nova Iorque. É também titular de um MBA em Gestão Cultural.



## Orquestra XXI

**Flautas**  
Francisco Barbosa  
João Milhinho  
Carolina Lima

**Oboés**  
Christopher Koppitz  
Diogo Pinheiro  
Joel Vaz

**Clarinetes**  
Pedro Victorino  
Patrícia Sá Duarte  
Ana Prazeres

**Fagotes**  
Daniel Mota  
Pedro Martinho  
Álvaro Machado

**Trompas**  
Pedro Ribeiro  
Luís Diz  
Edna Fernandes  
Bruno Barbosa

**Trompetes**  
Renata Cardoso  
Carlos Correia  
Tiago Baeza

**Trombones**  
André Melo  
João Canelas  
José Rosas

**Tuba**  
Francisco Baptista

**Timpanos**  
Agostinho Sequeira

**Percussão**  
Daniel Bolba  
Bárbara Ribeiro  
Vicente Simão

**Harpa**  
Maria Lagrifa

**Piano**  
Joana Rolo

**Violinos I**  
Vladimir Tolpygo  
Raquel Areal Martinez  
Filipe Raposo  
Francisca Portugal  
Isolda Lidegran  
Lia Yeranossyan  
Beatriz Saglimbeni  
David Bento  
João Marinho  
Francisca Caldas de Brito  
Carolina Picas Magalhães  
José Simões

**Violinos II**  
Sara Areal Martinez  
Filipe Fernandes  
Ana do Vale  
Catarina Sá Duarte  
Henrique Gonçalves  
Daniel Perzhan  
Louisa Rocha  
Inês Díez  
Berta Sequeira  
Nuno Suárez

**Violas**  
Joana Nunes  
Filipa Rodrigues  
Teresa Macedo Ferreira  
Gustavo Rebelo  
João Álvares Abreu  
Ana Margarida Lamelas  
Teresa Caleiro  
Guilherme Tomás

**Violoncelos**  
Pedro Campos Fernandes  
Beatriz Raimundo  
Leonor Mateus  
Tiago Anjinho  
Luís Nogueira  
Bernardo Nabais  
Gonçalo Pires  
Tiago Azevedo e Silva

**Contrabaixos**  
José Moreira  
João Vargas  
Mário Alexandre Rodrigues  
Luzia Vieira  
Gil Brito  
Emanuel Oliveira

## Equipa

**Direção Artística**  
Dinis Sousa

**Gestão de Digressões e Projetos**  
Gil Fesch

**Coordenação de Parcerias e Projetos**  
Inês Barroso

**Coordenação do Coro**  
Laura Lopes

**Relações Institucionais**  
Mário João Samúdio

**Produção**  
Nuno Guimarães  
José Ferra

**Gestão de Redes Sociais**  
Diana Almeida

**Design**  
Poets & Painters



## Apoiar

A Orquestra XXI existe apenas graças ao apoio de instituições e pessoas que acreditam na importância da nossa missão e nos ajudam a tornar os nossos sonhos realidade. Nesta segunda década de vida, temos planos ambiciosos para continuar a levar momentos musicais de excelência a um público cada vez mais diversificado, pelo que precisamos de apoio para os concretizar.

Tornar-se Amigo ou Patroño da Orquestra XXI é fazer parte desta comunidade e ter acesso a uma relação mais próxima e exclusiva com a nossa atividade. Junte-se a esta família e ajude-nos a chegar mais longe!

Se quiser saber mais sobre como nos apoiar, por favor consulte o nosso website em [orquestraxxi.pt/friends/](http://orquestraxxi.pt/friends/)

English Version:



# Concertos de Verão

Guimarães  
Porto  
Alcobaça  
Lisboa

[orquestraxxi.pt](http://orquestraxxi.pt)

Dinis Sousa, Maestro  
Marie-Ange Nguci, Piano

ORQUESTRA 